



10/07/2018 12:25 - Trabalhadores do transporte coletivo entram em greve em Porto Velho



Os trabalhadores do transporte coletivo de Porto Velho entraram em greve, nesta terça-feira (10), em Porto Velho. A paralisação, segundo o Sindicato dos Trabalhadores nas empresas de Transporte Urbano de Passageiros no Estado de Rondônia (Sitetuperon) é por tempo indeterminado.

A greve acontece em protesto ao [projeto que tenta legalizar o serviço de táxi compartilhado](#).

Os trabalhadores permanecem desde às 09h na sede da Câmara Municipal de Porto Velho.

Por volta das 4h30 da madrugada, os trabalhadores ficaram reunidos na garagem do Consórcio SIM, mas não saíram para trabalhar. A saída dos ônibus, que estava prevista para 5h da manhã, foi marcada por uma reunião dos

servidores, para definir os próximos passos.

+Notícias

[Trabalhadores do transporte coletivo paralisam 100% das atividades e pedem fiscalização do táxi compartilhado em Porto Velho; Sindicato possui liminar que impede que a modalidade opere na capital](#)

[Vereadores tentam aprovar emenda que libera táxi compartilhado na capital](#)

[Vereadores adiam votação de emenda que libera táxi compartilhado na capital](#)

O presidente do sindicato, Francinei Oliveira, afirma que o acordo fechado entre as categorias juntamente com a Prefeitura de Porto Velho não está sendo cumprido.

Em março o jurídico do Sitetuperon, representado pelo advogado Flávio Orlando, conseguiu uma liminar na justiça para coibir a prática do táxi lotação, feito pelos taxistas da capital.

Sobre o projeto que a Câmara tenta aprovar, Orlando diz que há vícios de iniciativa e aponta duas: apenas a União poderia legislar sobre o assunto. Como não há nenhum projeto que regulamenta o táxi compartilhado, ele afirma que neste caso só caberia a prefeitura a iniciativa do projeto e não aos vereadores.

O presidente do Sitetuperon está na Câmara juntamente com os trabalhadores e faz um corpo a corpo com os vereadores para tentar derrubar o projeto.

O assessor sindical que auxilia o Sitetuperon, Prof. Luizmar Neves, também está presente na Câmara para tentar pressionar os vereadores a votarem contra a emenda.